

## Dissertação-modelo

### Saúde Pública no Brasil – a importância da valorização do SUS

A Constituição Federal de 1988 garante a assistência médico-hospitalar gratuita a toda a população, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que, ao longo de mais de trinta anos, tem procurado cumprir a missão a que se propôs, ainda que a pasta da Saúde reclame maiores investimentos governamentais. Porém, tornou-se comum a grande parte da sociedade brasileira desvalorizar o SUS, graças ao alarido das mídias sensacionalistas. Desse modo, está claro que Estado e sociedade, cada qual a seu modo, devem envidar esforços para não só aperfeiçoar, como também reconhecer a eficiência do Sistema.

Nesse sentido, é preciso trazer à tona o fato de o Brasil ser o único país que oferece atendimento médico-hospitalar gratuito a 150 milhões de pessoas. À parte a insuficiência de recursos – graças, em especial, a ações de corrupção e desvio – acrescenta-se que, embora não seja do conhecimento de grande parte dos brasileiros, há outras atribuições do SUS – por exemplo: combate, controle e erradicação de epidemias, oferta de medicamentos e, muitas vezes, cobertura de procedimentos complexos, os quais são negados por grande parte dos planos médico-hospitalares privados. Desse modo, percebe-se que o sistema tem cumprido a missão a que se propôs, ainda que isso não seja, de fato, valorizado por muitos que dele desfrutam.

Entretanto, apesar das contribuições do SUS à população, é preciso admitir que as mídias sensacionalistas, às quais, ao que parece, não interessam ações governamentais afirmativas, propagam, quase sempre, apenas ambulatórios depredados, filas intermináveis e, até mesmo, profissionais desidiosos, espalhando medo, extremismo e doença a um público que, além de fazer coro à desinformação, desacredita na eficiência do SUS. Nesse ínterim, pode-se resgatar a máxima de Jiddu Krishnamurti, educador indiano, segundo o qual “não é sinal de saúde estar bem adaptado a uma sociedade doente”. Anota-se ainda que, apesar de desqualificá-los, ao primeiro resfriado, há quem bata às portas dos hospitais públicos, a quem, por óbvio, dá-se a assistência.

Desse modo, para a garantia da saúde e do bem-estar, é fundamental que se valorize e se fortaleça o SUS. Assim, cabe à sociedade civil atentar e engajar-se em ações afirmativas, por meio da participação de debates e audiências públicas, a fim de não só contribuir para o aprimoramento dos serviços, como também – e principalmente – exigir a transparência da aplicação do dinheiro público. Corpo clínico, equipamentos e postos de atendimento de qualidade, gratuitos e acessíveis a todos os que povoam o solo brasileiro são pilares essenciais da justiça social e dos direitos humanos.

*Por Gislaïne Buosi*

#### Confira a estrutura dissertativa:

Apresentação do assunto;

Síntese do primeiro argumento;

Síntese do segundo argumento;

Desenvolvimento do primeiro argumento;

Desenvolvimento do segundo argumento + repertório sociocultural próprio;

Proposta de intervenção social.